

Ricardo Bergha - Quando Saio a Cavalo

tom:

Intro: B Dbm B Gb7 B B Dbm Gb7 B

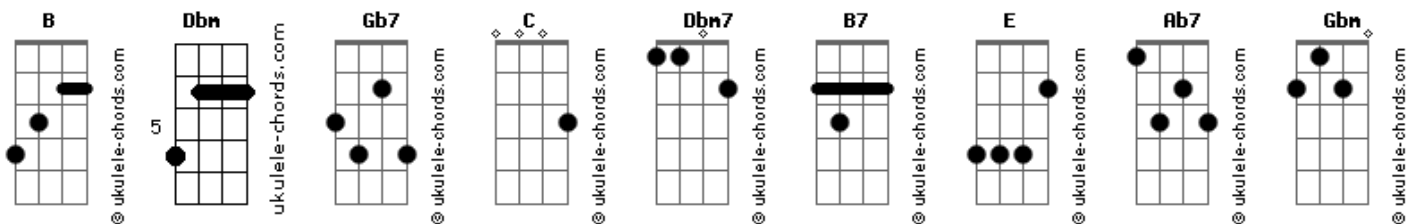
Na tarde morna, num gateado venho ao tranco
 Só com o balanço das esporas garroneadas
 Campeando o rumo de um sol lindo em pelo baio
 Num céu de maio clareando a branda mirada

Tenho por cismas de vaguar assim a esmo
 Pra achar eu mesmo, que muitas vezes não falo
 Pois trago um mundo mão na rédea, vento ao peito
 Este é meu jeito quando saio a cavalo

[Refrão]

Bater de cascos melodia aos ouvidos

Acordes



Basto rangendo e o som de ferro do freio
 Vem resfolegos e relinchos do gateado
 Cantar sagrado de uma tarde no rodeio
 Suor nas botas de encontro a braga na pança
 E a confiança de quem se vai estribado
 A rédea - um elo- da mão a guiar caminhos
 Num trotezinho de andar despreocupado
 Quisera a vida perpetuar as imagens
 E dar paragem num plano além do seu
 Quando me for vou emalar meus arreios
 E parar rodeio de a cavalo junto a Deus